

RELATÓRIO & CONTAS 2025

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PERÍODO DE 2025


WJ

7.

AB
PB


Ex.mo(s). Senhor(es)

Em conformidade com o preceituado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação de V. Ex.a(s) o presente relatório de Gestão, as Contas e os demais documentos de prestação das contas previstos na lei, relativos ao período de 2025.

1. Enquadramento macroeconómico

De acordo com o Boletim Económico de Março de 2026, do Banco de Portugal, a atividade económica em Portugal deverá crescer 1,8% em 2026, 1,6% em 2027 e 1,8% em 2028, enquanto a inflação deverá aumentar para 2,8% em 2026 e diminuir para 2,3% em 2027 e 2,0% em 2028. Esta projeção reflete a deterioração do enquadramento externo, na sequência do ataque lançado pelos Estados Unidos e Israel ao Irão no final de fevereiro. A subida abrupta e significativa dos preços das matérias-primas energéticas tem um impacto negativo na atividade e positivo na inflação, sobretudo em 2026. A expectativa de agravamento das condições de financiamento condiciona também a atividade no horizonte de projeção. As hipóteses quanto à evolução do conflito refletem as expectativas implícitas nos mercados financeiros à data de fecho deste boletim, pressupondo uma duração relativamente limitada e efeitos contidos sobre a confiança dos agentes e as cadeias de abastecimento globais. No entanto, existe uma elevada incerteza, e uma intensificação ou prolongamento do conflito implicam riscos acentuados para a projeção. As condições meteorológicas extremas registadas no início do ano afetam também a evolução da atividade em 2026. Neste quadro globalmente adverso, existem fatores que continuam a sustentar o crescimento neste ano, como a solidez do mercado de trabalho, o ímpeto associado ao PRR e a orientação expansionista da política orçamental. No médio prazo, a evolução da economia encontra-se condicionada pelos efeitos da demografia sobre a oferta de trabalho e pela redução das transferências líquidas da UE. Relativamente à evolução dos preços, a dissipação do choque sobre o preço dos bens energéticos e a manutenção de expectativas de inflação de longo prazo ancoradas deverão contribuir para a estabilidade de preços no consumidor no final do horizonte, tanto em Portugal como na área do euro.

Projeções do Banco de Portugal: 2026–28 | Taxa de variação anual (%)

	Pesos 2025	BE Março de 2026				BE Dezembro 2025			
		2025	2026P	2027P	2028P	2025P	2026P	2027P	2028P
Produto Interno Bruto	100,0	1,9	1,8	1,6	1,8	2,0	2,3	1,7	1,8
Consumo Privado	61,0	3,5	2,0	1,8	1,6	3,6	2,3	2,0	1,7
Consumo Público	17,1	1,7	1,2	1,0	0,7	1,6	1,2	1,0	0,7
Formação Bruta de Capital Fixo	20,7	3,5	3,8	1,3	2,6	4,0	6,0	0,9	2,7
Procura Interna	99,1	3,7	2,0	1,5	1,7	4,0	2,8	1,6	1,7
Exportações	43,6	0,4	1,4	2,6	3,1	1,1	2,6	2,8	2,8
Importações	42,7	4,2	1,9	2,4	2,8	5,3	3,5	2,4	2,5
Emprego		2,3	1,3	0,5	0,3	2,2	1,1	0,5	0,3
Taxa de desemprego (nível, %)		6,0	5,9	5,8	5,8	6,2	6,3	6,3	6,3
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2,7	3,5	1,7	1,6	2,8	3,2	2,0	1,8
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1,2	0,6	1,0	1,2	1,1	0,9	1,1	1,2
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		2,2	2,8	2,3	2,0	2,2	2,1	2,0	2,0
Excluindo bens energéticos e alimentares		2,3	2,5	2,5	2,2	2,2	2,3	2,1	2,0
Deflator do PIB		3,9	3,0	2,8	2,4	4,0	3,1	2,2	2,2
PIB per Capita		1,0	1,2	1,3	1,6	1,1	1,8	1,4	1,6
PIB por indivíduo em idade ativa		1,1	1,3	1,5	1,8	1,3	1,9	1,6	1,9
PIB por trabalhador		-0,4	0,5	1,1	1,4	-0,2	1,3	1,2	1,5

Fonte: Banco de Portugal | Boletim Económico - Março de 2026

Face ao Boletim Económico de Dezembro de 2025, do Banco de Portugal, o crescimento do PIB foi revisto em baixa em 2026 (-0,5 pp) e 2027 (-0,1 pp), enquanto a inflação foi revista em alta (0,7 pp e 0,3 pp em 2026 e 2027). O agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente é o fator comum a estas revisões. A revisão do PIB em 2026 reflete igualmente a evolução mais fraca no final de 2025 face ao projetado em dezembro e o impacto negativo das condições meteorológicas no início do ano.¹

O preço do petróleo constitui um canal de transmissão relevante do choque geopolítico à economia, sendo a sua evolução futura uma fonte de incerteza para a projeção. O conflito no Médio Oriente tem afetado os fluxos comerciais de petróleo, gás natural e fertilizantes provenientes do Golfo Pérsico, devido a constrangimentos no Estreito de Ormuz. Na primeira quinzena de Março de 2026, o preço do petróleo (em euros) aumentou 48,9%, com os mercados de futuros a sugerirem uma trajetória de redução ao longo do horizonte. Em termos anuais, o preço do petróleo deverá variar 15,5% em 2026, -12,8% em 2027 e -2,8% em 2028. Um aumento mais pronunciado ou permanente do preço do petróleo acentuaria os impactos adversos sobre a atividade — reduzindo o poder de compra das famílias e aumentando os custos de produção das empresas, com efeitos negativos sobre o consumo e o investimento — e reforçaria as pressões inflacionistas. Um exercício estilizado sugere que uma subida adicional de 10% no preço do petróleo teria um impacto de -0,05% no nível do PIB e de +0,25 pp na inflação, no primeiro ano. Um choque da mesma magnitude, mas de natureza mais permanente, teria um efeito mais severo no final do horizonte, afetando desfavoravelmente as taxas de variação do PIB e dos preços nos três anos. Este choque mais duradouro desencadearia provavelmente efeitos adicionais, nomeadamente através de maior incerteza, deterioração da confiança dos agentes e turbulência nos mercados financeiros, canais que não foram considerados no exercício apresentado.

2. Sector Segurador

Segundo os últimos indicadores do setor segurador disponíveis, divulgados pela APS (Associação Portuguesa de Seguradores) e pela ASF (Autoridade de Seguros e Fundos de Pensões), o mercado Segurador em Portugal mostra um panorama de crescimento consistente, ainda que num contexto económico de incerteza global. Apresenta um forte crescimento em 2025, com a produção global a aumentar 14,2% nos primeiros nove meses, impulsionada pelo ramo Vida (+29% em produtos de capitalização) e Não Vida (+9,5%). A saúde e automóvel destacam-se, enquanto os lucros das seguradoras cresceram 36%, consolidando a solidez do mercado.

Principais Indicadores e Tendências (até Setembro/2025):

- **Produção Global:** Crescimento de 14,2% (setembro 2025 face a 2024), com forte recuperação do ramo Vida e crescimento contínuo do Não Vida.
- **Ramo Vida:** Recuperação expressiva, com destaque para produtos de capitalização (+29%) e PPR/Vida Risco (+6%).
- **Ramos Não Vida:** Crescimento de 9,5%, com destaque para Crédito e Caução (+13,6%), Saúde (+11,8%) e Automóvel (+9,7%).
- **Mercado Automóvel:** Produção nova cresceu 23,4%, com prémio médio a aumentar 5%.
- **Rentabilidade:** Lucros das seguradoras registaram um aumento de 36%.
- **Tendências Tecnológicas:** Aceleração da digitalização e integração de Inteligência Artificial (IA) Generativa para modernizar sistemas obsoletos.
- **Resultados Técnicos:** Melhoria significativa, com a sinistralidade nos ramos Não Vida a crescer 2,7%.

Estes dados refletem a resiliência do setor, impulsionado pelo bom momento do mercado imobiliário e pela digitalização dos serviços.

3. Actividade desenvolvida e organização

Em 2025, a SABSEG manteve o foco na consolidação de um modelo de crescimento sustentável, assente na proximidade, na excelência operacional e no reforço contínuo da sua capacidade de integração e expansão.

Ao longo do exercício, desenvolvemos diversas iniciativas orientadas para a melhoria do nível de serviço e do apoio prestado a Clientes e Parceiros, reforçando a capacidade de resposta das equipas, a eficiência dos processos e a qualidade do acompanhamento comercial e técnico. Este compromisso permitiu proporcionar uma experiência mais ágil, personalizada e alinhada com as necessidades e expectativas dos diferentes interlocutores da SABSEG.

Paralelamente, prosseguimos a estratégia de reforço da presença direta da marca no mercado, através da expansão da nossa cobertura territorial e do alargamento da Rede de Agentes. Esta aposta permitiu aumentar a proximidade junto dos clientes, consolidar relações de confiança e reforçar a capacidade de captação de novas oportunidades de negócio em diferentes regiões do país.

A SABSEG continuou igualmente a investir na aceleração e otimização dos processos de integração de novas empresas, promovendo uma incorporação mais eficiente das estruturas, equipas e operações no universo do Grupo. O trabalho desenvolvido neste âmbito permitiu potenciar sinergias, uniformizar metodologias e assegurar uma integração alinhada com os princípios, a cultura e os elevados padrões de qualidade que caracterizam a organização.

4. Reexpressão de contas

No âmbito da revisão anual das contas, a Sociedade procedeu à regularização de saldos de terceiros referentes a exercícios transatos. Esta correção retroactiva, embora com impacto nos Resultados Transitados e na estrutura do Balanço reexpresso de 2024, não alterou o Resultado Líquido desse exercício, que se mantém nos 7.903.907,39€. Esta medida reforça a fiabilidade do balanço comparativo e a integridade da posição financeira da Sociedade bem como o seu compromisso com a transparência e o rigor da informação financeira reportada aos stakeholders.

5. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos da empresa totalizaram a quantia de 52.445.105,45€ e os gastos 40.356.598,75€, tendo-se verificado um aumento, tanto ao nível dos rendimentos como ao nível dos gastos.

Conforme se poderá verificar no quadro que se apresenta a seguir:

Quadro da evolução dos gastos

	2024	2025	Variação	
			Valor	%
CMVMC	0,00	0,00	0,00	0%
Subcontratos	7.425.597,84	8.327.675,50	902.077,66	12%
FSE				
Serviços Especializados	9.415.336,80	10.606.921,72	1.191.584,92	13%
Materiais	321.989,02	302.619,16	-19.369,86	-6%
Energia e Fluídos	441.088,42	463.850,11	22.761,69	5%
Deslocações, estadas e transportes	377.692,20	463.296,29	85.604,09	23%
Serviços Diversos	3.078.336,90	2.947.592,68	-130.744,22	-4%
TOTAL FSE	13.634.443,34	14.784.279,96	1.149.836,62	8%
Gastos com o Pessoal	10.769.295,45	12.934.458,52	2.165.163,07	20%
Depreciações e Amortizações	959.667,27	2.107.738,67	1.148.071,40	120%
Perdas por redução do justo valor	75.862,02	148.635,57	72.773,55	96%
Outros Gastos e Perdas	1.155.267,14	1.644.803,05	489.535,91	42%
Gastos e Perdas de Financiamento	480.676,35	409.007,48	-71.668,87	-15%
Total dos Gastos	34.500.809,41	40.356.598,75	5.855.789,34	17%

Quadro da evolução dos rendimentos

	2024	2025	Variação	
			Valor	%
Venda de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0%
Prestação de serviços	43.983.525,76	49.849.485,88	5.865.960,12	13%
Subsídios à exploração	11.471,09	5.336,40	-6.134,69	-53%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0%
Ganhos por aumentos de justo valor	145.442,70	130.093,45	-15.349,25	0%
Outros rendimentos e ganhos	1.110.941,62	2.460.189,72	1.349.248,10	121%
Juros, dividendos e outros rendim.similares	86.752,85	0,00	-86.752,85	-100%
Total dos Rendimentos	45.338.134,02	52.445.105,45	7.106.971,43	16%

6. Investimentos no período

Continua em curso um investimento em termos informáticos na área da produção e da gestão, tanto a nível de software como de equipamentos, instalações e mobiliário.

O investimento em ativos fixos tangíveis realizado em 2025 assumiu a quantia líquida de cerca de 195m€.

Em 2025 a empresa adquiriu a totalidade do capital das empresas: MSE - Corretores e Consultores de Seguros, Acção & Rigor, Soc. Mediadora de Seguros, Sf Insurance, Caravela Erudita - Distribuição de Seguros, Redstorm - Mediação de Seguros Lda, Riskseg - Mediação de Seguros, Lda, Jota Jota - Mediação de Seguros, Lda, Santal - Mediação de Seguros, Lda, João Marques e Paulo Sousa - Consultores de Seguros, Lda, Carvalheira & Associado - Mediação de Seguros, Lda, Panorâmica Geral, Lda e BR Seguros, Unipessoal, Lda.

7. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Nos termos e para efeitos legais cumpre-nos informar a não existência de dívidas em mora ao Estado (art. 2º do Dec. Lei nº 534/80 de 7 de novembro) nem à Segurança Social (artigo 210º da lei 110/2009, de 16 de setembro).

8. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro, pelo que, após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O ano de 2026 terá um cenário geopolítico mundial marcado por várias dinâmicas complexas como o conflito EUA-Irão, o conflito na Ucrânia, as mudanças climáticas, a Cibersegurança, as tensões no Médio Oriente e o crescimento dos preços no sector energético.

Neste contexto, a Administração ponderou os fatores acima referidos e enquadró-os com o modelo de negócio da empresa e, com base na informação disponível, verificou que neste momento os aspetos acima referidos estão devidamente enquadrados no seu modelo de gestão de risco, estando atualmente a ser tomadas as medidas necessárias para mitigar ou evitar o potencial impacto das situações acima descritas. Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rendibilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras. É entendimento da Administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

9. Evolução Previsível

Em 2026, a SABSEG continuará a evoluir de forma consistente num percurso estratégico já consolidado, no qual três dimensões fundamentais têm vindo a ganhar relevância crescente: a Relação, a Especialização e a Qualidade do Serviço. Esta evolução reflete um desenvolvimento progressivo e sustentado do modelo de atuação da empresa, alinhado com as exigências do mercado e com a maturidade da sua proposta de valor.

A Relação tem vindo a afirmar-se, de forma cada vez mais estruturada, como uma verdadeira vantagem competitiva. Ao longo do tempo, a SABSEG vai reforçar a proximidade e a continuidade no acompanhamento dos seus Clientes e Parceiros, aprofundando relações baseadas na confiança e na compreensão das suas necessidades.

Em paralelo, a Especialização tem assumido um papel progressivamente mais diferenciador. A empresa vai consolidar as competências técnicas e setoriais, reforçando a sua capacidade de análise e resposta em contextos de maior complexidade.

De forma complementar, a Qualidade do Serviço registará uma melhoria contínua e sistemática, refletindo a evolução dos processos internos e o investimento na eficiência operacional, reforçando a consistência e a confiança na atuação da SABSEG ao longo do tempo.

10. Proposta de aplicação dos resultados

Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 8.999.099,07€ tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Dividendos: 6.939.654,20€
Ajustamentos em ativos financeiros: 1.870.788,17€
Resultados Transitados: 188.656,70€

11. Outras informações

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de ações próprias. Aliás a entidade não é detentora de ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Os honorários anuais do ROC foram de 40.920,00€ (sem iva).

12. Encerramento

Por último, a Administração deseja agradecer a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa, presente e futuro.

Lisboa, 11 de Maio de 2026

O Conselho de Administração



Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

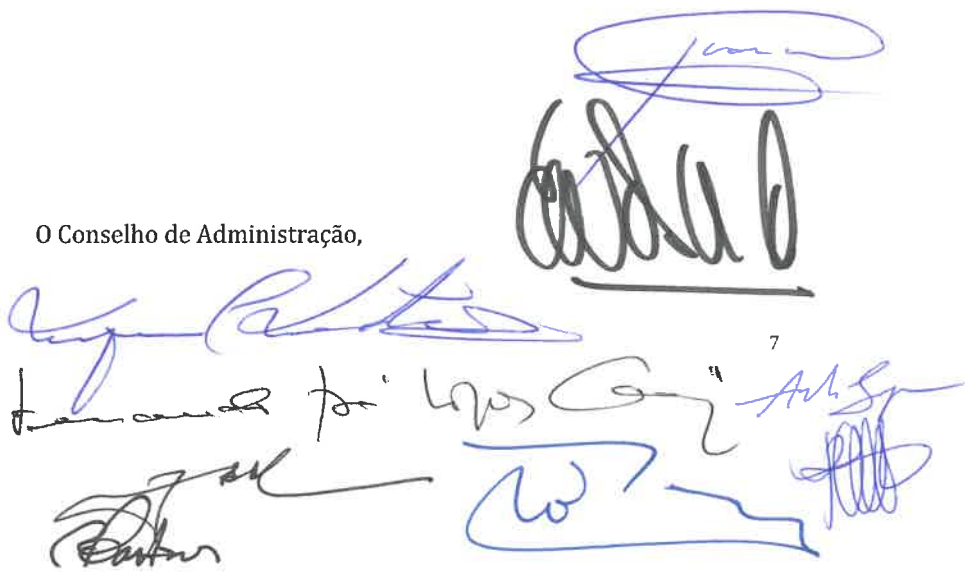
Informação da participação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Sabseg – Corretor de Seguros, SA

Divulgação do número de ações e outros valores mobiliários emitidos pela Sociedade que sejam detidos por membros dos órgãos de administração e de fiscalização ou por dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas nos termos do nº2 do Artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais, e descritivo das transações efetuadas sobre os referidos valores mobiliários no decurso do exercício em análise:

	Nº de títulos em 31.12.24	Aquisições/ Aumentos	Alienações/ Diminuições	Nº de títulos em 31.12.25	% de participação societária
Conselho de Administração					
Francisco Miguel C.F. Vasconcelos Machado	-	-	-	-	0%
Carlos Daniel Felícia Martins	-	-	-	-	0%
Fernando José Lopes Araújo	-	-	-	-	0%
José António de Carvalho Pereira	-	-	-	-	0%
Juan Manuel Leach Cucurella	-	-	-	-	0%
Juan Eusebio Pujol Chimeno	-	-	-	-	0%
Ramon Gelabert Colom-Noguera	-	-	-	-	0%
Eduardo Ignacio Davila Quiroga	-	-	-	-	0%
Arturo Suque Camin	-	-	-	-	0%
Conselho Fiscal					
António Fernandes, Marta Martins & Associados, representada por António Manuel Pinheiro Fernandes	-	-	-	-	0%
José Elísio Lopes da Silva Quintas	-	-	-	-	0%
Francisco António Brandão Fernandes	-	-	-	-	0%
Paula Cristina de Carvalho Pereira	-	-	-	-	0%

Lisboa, 11 de Maio de 2026

O Conselho de Administração,



SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
Período 2025

4
ini
6
7
A
AS
143
16

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Datas		
		31.Dez.25	31.Dez.24_Reexp.	31.Dez.24
Activo				
Ativo não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	7	2.501.659,32	2.418.833,34	2.418.833,34
Goodwill	8	14.673.473,09	4.149.107,36	4.149.107,36
Ativos intangíveis	8	248.626,36	228.301,09	228.301,09
Participações financeiras - método eq. patrimonial	9	3.313.031,89	1.201.305,13	1.201.305,13
Outros investimentos financeiros	10	5.122.961,35	6.047.004,15	6.047.004,15
Créditos a receber	11	322.972,59	184.774,35	184.774,35
Activos por impostos diferidos	14	-	-	-
		26.182.724,60	14.229.325,42	14.229.325,42
Ativo Corrente				
Clientes	12	2.464.096,58	1.748.946,05	3.974.494,37
Estado e outros entes públicos	13	39.518,66	16.564,37	16.564,37
Outros créditos a receber	14	10.636.670,24	9.399.145,56	9.724.216,52
Acionistas	15	2.634.892,38	4.195.415,25	4.195.415,25
Diferimentos	16	219.430,81	246.435,51	246.435,51
Caixa e depósitos bancários	6	9.228.010,17	12.143.989,28	12.077.284,31
		25.222.618,84	27.750.496,02	30.234.410,33
Total do Ativo		51.405.343,44	41.979.821,44	44.463.735,75
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital subscrito	17	255.000,00	255.000,00	255.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		196.000,00	196.000,00	196.000,00
Reservas legais	18	108.082,58	108.082,58	108.082,58
Outras reservas	18	1.079.976,29	1.079.976,29	1.079.976,29
Resultados transitados	18	- 188.656,70	- 677.977,35	704.050,80
Ajustamentos/ outras variações do capital próprio		339.226,25	134.078,74	134.078,74
Resultado líquido do período		8.999.099,07	7.903.907,39	7.903.907,39
Total do Capital Próprio		10.788.727,49	8.999.067,65	10.381.095,80
Passivo				
Passivo não Corrente				
Financiamentos obtidos	19	5.923.064,66	4.325.823,72	4.325.823,72
		5.923.064,66	4.325.823,72	4.325.823,72
Passivo Corrente				
Fornecedores	21	7.627.436,71	7.699.797,23	7.699.143,82
Estado e outros entes públicos	13	544.625,93	525.911,34	525.911,34
Financiamentos obtidos	19	5.376.870,66	3.611.496,28	3.611.496,28
Outras dividas a pagar	20	18.028.985,65	14.087.878,62	15.190.418,19
Acionistas	15	3.088.331,24	2.726.746,60	2.726.746,60
Diferimentos	16	27.301,10	3.100,00	3.100,00
		34.693.551,29	28.654.930,07	29.756.816,23
Total do Passivo		40.616.615,95	32.980.753,79	34.082.639,95
Total do Capital Próprio e do Passivo		51.405.343,44	41.979.821,44	44.463.735,75

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 11 de maio de 2026

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Prestação de serviços	22	49.849.485,88	43.983.525,76
Subsídios à exploração	23	5.336,40	11.471,09
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	24	1.820.311,82	681.842,89
Fornecimentos e serviços externos	25	- 23.111.955,46	- 21.060.041,18
Gastos com o pessoal	26	- 12.934.458,52	- 10.769.295,45
Aumentos/reduções de justo valor	27	- 18.542,12	69.580,68
Outros rendimentos	28	589.401,55	492.119,70
Outros gastos	29	- 1.594.326,70	- 1.131.535,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.605.252,85	12.277.668,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30	- 2.107.738,67	- 959.667,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.497.514,18	11.318.000,96
Juros e gastos similares suportados	31	- 409.007,48	- 480.676,35
Resultado antes de impostos		12.088.506,70	10.837.324,61
Imposto sobre o rendimento do período	32	- 3.089.407,63	- 2.933.417,22
Resultado líquido do período		8.999.099,07	7.903.907,39
Resultado por ação básico		176,45	154,98

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 11 de maio de 2026

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signatures and stamps in blue ink, including a large circular stamp and several individual signatures.]

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período Findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Períodos		
		2025	2024_Reexp.	2024
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais				
Recebimentos de clientes		51.140.326,70	43.131.863,75	43.131.863,75
Pagamentos a fornecedores		- 23.377.236,88	- 19.324.021,07	- 19.324.021,07
Pagamentos ao pessoal		- 12.727.886,04	- 10.224.094,94	- 10.224.094,94
Caixa gerada pelas operações		15.035.203,78	13.583.747,74	13.583.747,74
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 2.745.709,74	- 375.021,90	- 375.021,90
Outros recebimentos/pagamentos		- 132.645,01	6.327.819,75	6.261.114,78
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		12.156.849,03	19.536.545,59	19.469.840,62
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-	1.051.304,11	- 825.119,13	- 825.119,13
Activos intangíveis	-	1.571.048,18	- 729.963,22	- 729.963,22
Investimentos financeiros	-	11.412.686,52	- 3.830.888,91	- 3.830.888,91
	-	14.035.038,81	- 5.385.971,26	- 5.385.971,26
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		598.497,99	152.500,00	152.500,00
Investimentos financeiros		231.700,00	105.460,58	105.460,58
Juros e rendimentos similares	-	-	86.752,85	86.752,85
Dividendos		823.812,83	93.500,00	93.500,00
		1.654.010,82	438.213,43	438.213,43
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-	12.381.027,99	- 4.947.757,83	- 4.947.757,83
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		15.891.988,17	5.109.299,95	5.109.299,95
Outras operações de financiamento		12.271.990,80	10.271.968,83	10.271.968,83
		28.163.978,97	15.381.268,78	15.381.268,78
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	12.529.372,85	- 8.198.824,75	- 8.198.824,75
Juros e gastos similares	-	409.007,48	- 480.676,35	- 480.676,35
Dividendos	-	7.198.332,62	- 9.665.603,19	- 9.665.603,19
Outras operações de financiamento	-	10.719.066,17	- 8.461.302,59	- 8.461.302,59
	-	30.855.779,12	- 26.806.406,88	- 26.806.406,88
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-	2.691.800,15	- 11.425.138,10	- 11.425.138,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	2.915.979,11	3.163.649,66	3.096.944,69
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		12.143.989,28	8.980.339,62	8.980.339,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	9.228.010,17	12.143.989,28	12.077.284,31

Lisboa, 11 de maio de 2026

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

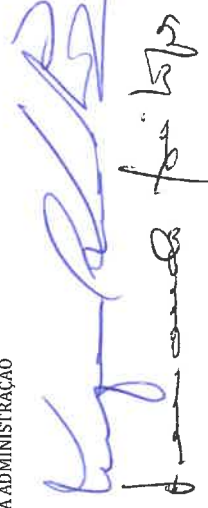
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2025
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	
<i>Posição no Início do Período 2025</i>	6	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079,976,29	677.977,35	134.078,74	8.999,067,65
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
	7	-	-	-	-	489.320,65	205.147,51	- 705.574,77
	8					489.320,65	205.147,51	- 705.574,77
Resultado Líquido do Período	8							8.999,099,07
Resultado Integral	9 = 7 + 8							8.987.992,46
Operações com detentores de capital próprio								
Distribuições	10	-	-	-	-	-	-	- 7.198.332,62
								- 7.198.332,62
Posição no Fim do Período 2025	6 + 7 + 8 + 10	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079,976,29	188.656,70	339.226,25	10.788.727,49

Lisboa, 11 de maio de 2026
A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO







Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2024_Reexpresso
(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
Rubricas	Notas	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2024									
	1	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	473.050,80	98.699,50	9.931.982,43	12.142.791,60
Alterações no período									
Efeito da correção de erros de períodos anteriores	2					- 1.382.028,15			- 1.382.028,15
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						231.000,00	35.379,24	- 266.379,24	-
	2	-	-	-	-	- 1.151.028,15	35.379,24	- 266.379,24	- 1.382.028,15
Resultado Líquido do Período	3							7.903.907,39	7.903.907,39
Resultado Integral	4 = 2 + 3							7.637.528,15	6.521.879,24
Operações com detentores de capital próprio									
Distribuições	5	-	-	-	-	-	-	- 9.665.603,19	- 9.665.603,19
								- 9.665.603,19	- 9.665.603,19
Posição no Fim do Período 2024_Reexp.	6 = 1 + 2 + 3 + 5	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	- 677.977,35	134.078,74	7.903.907,39	8.999.067,65

Lisboa, 11 de maio de 2026
A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2024
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Resultado líquido do período	Total do capital próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ou outras variações no capital próprio		
Posição no Início do Período 2024	1	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	473.050,80	98.699,50	9.931.982,43	12.142.791,60
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						231.000,00	35.379,24	- 266.379,24	-
	2	-	-	-	-	231.000,00	35.379,24	- 266.379,24	-
Resultado Líquido do Período	3							7.903.907,39	7.903.907,39
Resultado Integral	4 = 2 + 3							7.637.528,15	7.903.907,39
Operações com detentores de capital próprio									
Distribuições	5	-	-	-	-	-	-	- 9.665.603,19	- 9.665.603,19
								- 9.665.603,19	- 9.665.603,19
Posição no Fim do Período 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	704.050,80	134.078,74	7.903.907,39	10.381.095,80

Lisboa, 11 de maio de 2026
A ADMINISTRAÇÃO





O CONTABILISTA CERTIFICADO



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

- i) Firma: **SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**
- ii) Sede Social: Avenida Almirante Gago Coutinho, nº 164, em Lisboa
- iii) Data da Constituição: outubro de 1979
- iv) Capital Social: 255.000 €
- v) N.º Contribuinte: 500 906 181
- vi) Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 500906181
- vii) Objeto Social: Mediação de seguros
- viii) C.A.E.: 66220 – R3
- ix) Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.
- x) Sede Social da empresa mãe: Praça Conde de Agrolongo, nº 15, em Braga
- xi) Objeto Social da empresa mãe: Gestão e prestação centralizada de serviços partilhados de apoio às empresas e à gestão, prestação de serviço de consultoria técnica e empresarial e demais serviços de apoio às operações, designadamente gestão administrativa e financeira, gestão integrada de recursos humanos, informática e telecomunicações, gestão de marketing, gestão da qualidade e segurança, serviços de logística e estratégia de compras

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

2. Reexpressão de Contas

Em conformidade com a NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, a Sociedade procedeu à reexpressão retroativa de saldos de períodos anteriores.

Os impactos desta correção nas demonstrações financeiras comparativas são os seguintes:

Rubricas do balanço	Valor Anterior 31/12/2024	Ajustamento NCRF 4	Valor Reexpresso 31/12/2024
ATIVO			
Clientes	3 974 494,37	-2 225 548,32	1 748 946,05
Outros créditos a receber	9 724 216,52	-325 070,96	9 399 145,56
Caixa e depósitos bancários	12 077 284,31	66 704,97	12 143 989,28
Total do ATIVO	44 463 735,75	-2 483 914,31	41 979 821,44

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AS', 'AB', and 'N']

PASSIVO			
Fornecedores	7 699 143,82	653,41	7 699 797,23
Outras dívidas a pagar	15 190 418,19	-1 102 539,57	14 087 878,62
Total do PASSIVO	34 082 639,95	-1 101 886,16	32 980 753,79
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	704 050,80	-1 382 028,15	-677 977,35
Resultado do exercício	7 903 907,39	0,00	7 903 907,39
Total do CAPITAL PRÓPRIO	10 381 095,80	-1 382 028,15	8 999 067,65
Total do PASSIVO e do CAPITAL PRÓPRIO	44 463 735,75	-2 483 914,31	41 979 821,44

Conforme evidenciado na tabela acima, a reexpressão das contas de 2024 visou corrigir lapsos no reporte de saldos de terceiros (Clientes, Outros créditos a receber, Caixa e depósitos bancários, Fornecedores e Outras dívidas a pagar) cujos factos geradores ocorreram em períodos anteriores.

Atendendo a que tais lapsos não influenciaram a performance económica do exercício de 2024, a correção foi refletida por contrapartida da rubrica de Resultados Transitados, alterando o saldo do período comparativo. Desta forma, assegura-se que o Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresenta uma base comparativa fidedigna e em conformidade com o normativo contabilístico em vigor (NCRF 4).

3. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor De Seguros, S.A. adiante designada por SABSEG foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU), regulado pelos seguintes diplomas:

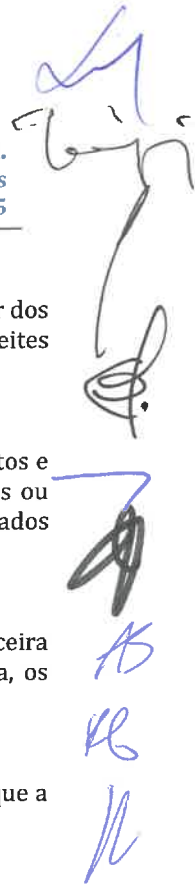
Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).



b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registros contábilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contábilísticos geralmente aceitos em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A SABSEG regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

4. Principais políticas contábilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

4.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor de Seguros, SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials AS, PB, and N below it.]

4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

4.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

4.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos. A vida útil destes ativos intangíveis deve ser revista a cada período para determinar se os acontecimentos e circunstâncias continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida para esse ativo. Se não apoiarem, a alteração na avaliação de vida útil de indefinida para finita deve ser contabilizada como alteração numa estimativa contabilística de acordo com a NCRF 4 – políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

4.5. Investimentos financeiros

A SABSEG – Corretor de Seguros, S.A. tem investimentos em empresas subsidiárias nas quais a Empresa tem um controlo exclusivo. Este controlo exclusivo é, normalmente, determinado pela maioria dos direitos de voto. No entanto, poderão existir situações em que a maioria dos direitos de voto não garante o controlo, por exemplo, se existir um acordo parassocial que requeira a aprovação de decisões estratégicas por 60% de capital. Em sentido inverso, a detenção de menos de 50% do capital poderá implicar o controlo da entidade se existir, por exemplo, um acordo com outro(s) acionista(s). Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica ‘Investimentos financeiros em equivalência patrimonial’.

A empresa tem investimentos financeiros em empresas associadas nas quais tem uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica ‘Investimentos financeiros em equivalência patrimonial’.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado “Goodwill”, sendo apresentado no balanço nos ativos não correntes na linha do goodwill, o qual é depreciado em 10 anos. Caso a diferença seja negativa (“Badwill”), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' at the top and 'AS', 'RB', and 'N' further down.]

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

Os investimentos em outras empresas respeitam a ações da Norgarante e estão registados ao custo de aquisição.

4.6. Outros ativos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição e respeitam às entregas referentes ao fundo de compensação de trabalho. O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

A empresa tem investimentos num Fundo GROWTH INOV FCR (VN 500.000€), num Fundo NEXT TECH FUND I FCR (VN 1.000.000€), num Fundo FCR Capital Creativo IV (VN 899.400€), num Fundo Explorer Growth Fund VI, FCRF ("EGF VI") (VN 1.150.000,00€), num Fundo C2 ReD Growth XI (VN 1.125.000,00€) e num Fundo Ged Tech Seed Fund FCR (VN 725.000,00€). Estes fundos estão mensurados ao justo valor.

4.7. Imposto sobre o rendimento

A SABSEG optou em 2017 pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS), o qual conforme definido no artigo 69º do Código de IRC, abrange todas as empresas em que a empresa dominante participa, direta ou diretamente, em que pelo menos 75% do respetivo capital social.

O lucro tributável do grupo é calculado pela sociedade dominante, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada uma das sociedades pertencentes ao grupo, corrigido, sendo caso disso, do efeito da aplicação da opção prevista no n.º 5 do artigo 67.º do CIRC.

A Empresa encontra-se assim sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% a restante matéria coletável, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

4.8. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

4.10. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

4.11. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

4.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

4.13. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

4.14. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 4.2. e 4.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

4.16. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

4.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4.18. Outras Políticas Contabilísticas relevantes

4.18.1 Resultados por Ação

Os resultados por Ação são calculados dividindo o lucro individual atribuível aos acionistas da empresa pelo número ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número de ações próprias detidas. Os dividendos preferenciais são deduzidos ao resultado líquido do período.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature at the top and initials 'AS', 'RB', and 'R' further down.

4.18.2 Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

4.18.3 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Rappel referente aos prémios de seguro agenciados;
- Imparidade do Goodwill;
- Recuperabilidade de contas a receber;
- E, estimativa de férias, subsídio de férias e encargos com a segurança social.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

4.18.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir de livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data de balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data de balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4.18.5 Comentários da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A empresa não tem valores cativos em nenhum depósito a prazo, à ordem ou equivalente.

4.18.6 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'AS']

um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

5 Partes Relacionadas

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe:

Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.

5.2 Remunerações do pessoal chave da gestão:

Descrição	31-Dez-25	31-Dez-24
Benefícios de curto prazo	490.203,83	266.292,88
	490.203,83	266.292,88

5.3 Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

Partes Relacionadas

Conselho Administração:

Francisco Vasconcelos Machado
Fernando José Lopes de Araújo
José António de Carvalho Pereira
Juan Manuel Leach Cucurella
Juan Eusebio Pujol Chimeno
Ramon Gelabert Colom-Noguera
Arturo Suque Camin
Carlos Daniel Felicia Martins
Eduardo Ignacio Davila Quiroga

Participantes no capital:

SABSEG, S.A. (Empresa Mãe)

Outras relacionadas:

SABFORMA - Academia de Formação, Lda
SABSEG 2 Consulting, Lda.
E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.
SECURICÓRDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S.A.
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda
2SPORTSWIN, Unipessoal, Lda.
SABSEG MOÇAMBIQUE - Corretores de Seguros, Lda.
SABSOL - SGPS S.A.
SABSEG BRASIL - Corretores de Seguros, Lda.
SABSEG Ibéria, Cureduri de Seguros, S.L.
Medorient - Sociedade Mediadora de Seguros Lda
VSC - Mediação de Seguros, Lda.

TR.U.ST - Mediação de Seguros, SA.
VFC - Mediação de Seguros, Lda.
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.
BEYOND MEDIATION, S.A.
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.
XRS - Mediação de Seguros, Lda.
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda
URH Seguros, Lda.
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.
WORLD INS, Lda.
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.
Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.
REDE - Distribuição de Seguros, SA.
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.
SF Insurance, Sociedade Unipessoal, Lda
MSE - Corretores e Consultores de Seguros S.A.
Caravela Erudita - Distribuição de Seguros, Lda.
REDSTORM - Mediação de Seguros, Lda.
Acção e Rigor, Sociedade Mediadora de Seguros, Lda.
JOTA JOTA - MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA
SANTAL - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA
RISKSEG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS LDA
João Marques e Paulo Sousa - Consultores de Seguros, Lda
Carvalho & Associados - Mediação de Seguros, Lda
Panorâmica Geral, Lda
BR Seguros, Unipessoal Lda.
Sebenta Credível - Distribuição de Seguros, Lda.
Pinto Basto Insurance - Distribuição de Seguros, Lda.
Cálculo Insubstituível - Distribuição de Seguros, Lda.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5.4 Transações entre partes relacionadas:

Partes Relacionadas	2025		2024	
	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda.	36.817,10		36.549,98	
SABFORMA - Academia de Formação, Lda.	62.420,00		58.430,00	
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	94.866,11	10.800,00	94.218,54	10.800,00
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	229.466,45		175.988,11	
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda.	9.044,66		9.091,95	
SECURIFÊNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	123.868,52	10.800,00	121.942,66	10.800,00
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda.	606.631,26	91.221,03	584.589,71	82.825,78
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	3.401,45		7.828,21	
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	32.331,75		32.879,42	
TR.U.ST - Mediação de Seguros, Lda.	17.202,85		10.188,64	
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	13.855,80		12.218,06	
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	52.435,06		40.530,15	
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.			1.073,20	
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	12.973,25		15.172,48	
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	153.014,05		129.485,08	
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	252.574,20		142.915,33	
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	675.699,45	188.696,03	588.003,65	159.556,25
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	296.258,53		306.188,55	
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	39.234,59		24.580,65	
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	95.634,89		59.601,22	
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	390.041,10		327.633,31	
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.			2.464,14	
Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.			102.262,55	
REDSTORM - Mediação de Seguros, Lda.	12.514,11			
BR Seguros, Unipessoal Lda.	54.356,82			
Total	3.264.642,00	301.517,06	2.883.835,59	263.982,03

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' at the top and various initials like 'L', 'R', 'N' further down.]

5.5 Saldos pendentes entre partes relacionadas:

Entidades	Natureza do Relacionamento	2025		2024	
		Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores	Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores
Francisco Vasconcelos Machado	Membros do CA	103.183,58		49.473,27	
Fernando José Lopes de Araújo	Membros do CA	26.646,46		13.266,74	
Inácio da Silva Sousa	Membros do CA			6.797,94	
José António de Carvalho Pereira	Membros do CA	6.248,50		4.889,73	
Carlos Daniel Felícia Martins	Membros do CA	2.314,74			
SABSEG, S.A.	Participantes no capital	2.347.567,38	3.070.444,49	4.038.690,25	2.726.746,60
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda	Outras Entidades	400,00	100.450,42	1.093,00	57.747,52
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	580,00		300,00	
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	1.230,00		1.050,00	
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	28.152,00	49.791,48	28.831,39	18.065,35
SABFORMA - Academia de Formação, Lda	Outras Entidades		55.320,00		49.070,00
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Outras Entidades	145,00		145,00	
E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.	Outras Entidades		2.002,10		
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	36,64	204.046,88		159.028,16
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		190.909,04		2.672,81
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		5.378,12		
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		112.544,05		94.577,46
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S A	Outras Entidades	5.427,19		5.427,19	
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	225,00	41.752,25	200,00	41.752,25
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda	Outras Entidades	231.424,21	868.951,20	171.998,43	2.404.214,23
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	59,01		59,01	
TR.U.ST - Mediação de Seguros, S.A.	Outras Entidades	25,00			405,57
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	5.045,37	5.067,32	2.625,07	5.561,53
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	80,00	30.076,58	22.646,00	23.405,48
BEYOND MEDIATION, S.A.	Outras Entidades	605,00		605,00	
FC Famalhão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		11.102,73		6.273,06
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	275,00		275,00	
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	111.268,00	106.821,03	55.240,00	62.649,94
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	105.500,00	141.096,13	61.500,00	
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	30.284,54	261.579,19	80.620,82	264.595,70
MCSEg - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	579,00	40.374,94	30.579,00	41.217,20
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	1.123,75		718,75	
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	10.715,52		6.819,00	
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	197.246,03		3.085,87	
URH Seguros, Lda.	Outras Entidades	126.727,35		38.727,68	
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades		315.719,37	1.219,73	
WORLD INS, Lda.	Outras Entidades	708,75		708,75	
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	144,28	579,00	763,00	469,57
Coertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	5.000,00		15.382,91	1.206,18
REDE - Distribuição de Seguros, S.A.	Outras Entidades	18.171,65	2.016,75	68.899,52	
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.	Outras Entidades	761,96		491,68	
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.	Outras Entidades		430,96	543,00	
SF Insurance, Sociedade Unipessoal, Lda	Outras Entidades	2.842,33	19.373,35		
MSE - Corretores e Consultores de Seguros S.A.	Outras Entidades	67,50			
Caravela Erudita - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	4.920,00			
REDSTORM - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	7.091,76			
Acção e Rigor, Sociedade Mediadora de Seguros, Lda.	Outras Entidades				
JOTA JOTA - MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA	Outras Entidades	400,00			
SANTAL - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	Outras Entidades	300,00			
RISKSEG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	Outras Entidades	700,00			
João Marques e Paulo Sousa - Consultores de Seguros, Lda	Outras Entidades	710,00			
Carvalho & Associados - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	545,00			
Panorâmica Geral, Lda	Outras Entidades	4.345,12			
BR Seguros, Unipessoal Lda.	Outras Entidades		36.112,70		
Sebenta Credível - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	609,91			
Pinto Basto Insurance - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	94,50			
Cálculo Insustituível - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	220,00			
		3.390.747,03	5.671.940,08	4.713.672,73	5.959.659,23

Os termos e condições praticados entre a empresa e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

6 Fluxos de Caixa

Os meios financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24_Reexp.	31-Dez-24
Caixa	7.654,50	5.878,10	5.878,10
Depósitos à ordem	9.220.355,67	9.957.111,18	9.890.406,21
Depósitos à prazo	-	2.181.000,00	2.181.000,00
	9.228.010,17	12.143.989,28	12.077.284,31

A conta de depósitos à ordem está dividida em contas clientes e património. A conta clientes regista os prémios de seguros pagos pelos tomadores de seguros, sendo que desta conta são transferidos os prémios de seguro deduzidos das comissões para as companhias e as comissões para a conta património.

7 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2025				
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates / Alienação	Saldo em 31-Dez-25
Custo:				
Terrenos, Edifícios e outras construções	2.841.257,51	423.001,30	-	3.264.258,81
Equipamento básico	1.033.781,91	21.658,33		1.055.440,24
Equipamento de transporte	1.418.185,48	537.000,00	- 856.500,01	1.098.685,47
Equipamento administrativo	649.007,89	55.715,25		704.723,14
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74	13.929,23		262.994,97
	6.191.298,53	1.051.304,11	- 856.500,01	6.386.102,63
Depreciações acumuladas				
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.369.336,97	109.604,44	-	1.478.941,41
Equipamento básico	913.468,27	35.877,73		949.346,00
Equipamento de transporte	623.253,63	105.445,83	- 148.385,43	580.314,03
Equipamento administrativo	617.340,58	7.807,59		625.148,17
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74	1.627,96		250.693,70
	3.772.465,19	260.363,55	- 148.385,43	3.884.443,31
31 de Dezembro de 2024				
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-24
Custo:				
Terrenos, Edifícios e outras construções	2.754.249,21	87.008,30	-	2.841.257,51
Equipamento básico	992.706,59	41.075,32		1.033.781,91
Equipamento de transporte	1.021.270,88	672.500,00	- 275.585,40	1.418.185,48
Equipamento administrativo	624.472,38	24.535,51		649.007,89
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74			249.065,74
	5.641.764,80	825.119,13	- 275.585,40	6.191.298,53
Depreciações acumuladas				
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.273.815,53	95.521,44	-	1.369.336,97
Equipamento básico	872.177,62	41.290,65		913.468,27
Equipamento de transporte	655.752,66	132.008,48	- 164.507,51	623.253,63
Equipamento administrativo	612.499,12	4.841,46		617.340,58
Outros activos fixos tangíveis	249.065,73	0,01		249.065,74
	3.663.310,66	273.662,04	- 164.507,51	3.772.465,19

Em edifícios e outras construções estão incluídos terrenos no valor de 270.481,25€.

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2025: 2.501.659,32€

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2024: 2.418.833,34€

8 Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01-jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-25
Custo					
Goodwill	6.071.455,36	12.251.006,10			18.322.461,46
Software	395.268,63	50.034,42			445.303,05
Propriedade industrial	263.921,48	101.305,26			365.226,74
	6.730.645,47	12.402.345,78	-	-	19.132.991,25
Depreciações Acumuladas					
Goodwill	1.922.348,00	1.716.360,71		10.279,66	3.648.988,37
Software	242.014,55	69.908,92			311.923,47
Propriedade industrial	188.874,47	61.105,49			249.979,96
	2.353.237,02	1.847.375,12	-	10.279,66	4.210.891,80
31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-24
Custo					
Goodwill	2.572.344,08	3.499.111,28			6.071.455,36
Software	212.124,31	183.144,32			395.268,63
Propriedade industrial	201.892,58	62.028,90			263.921,48
	2.986.360,97	3.744.284,50	-	-	6.730.645,47
Depreciações Acumuladas					
Goodwill	1.319.388,91	602.959,09			1.922.348,00
Software	212.124,31	29.890,24			242.014,55
Propriedade industrial	135.718,57	53.155,90			188.874,47
	1.667.231,79	686.005,23	-	-	2.353.237,02

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2025: 14.922.099,45€

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2024: 4.377.408,45€

[Handwritten signatures and initials: "B", "A", "re", "n"]

9 Participações financeiras

Os saldos dos investimentos em empresas associadas, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, apresentavam-se como segue:

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-25	31 de Dezembro de 2025					Saldo em 31-Dez-25
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	74.432,56	40,00	29.773,05		400,00		30.173,05
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	144,75	50,00	72,36		580,00		652,36
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	724,22	50,00			1.230,00		1.230,00
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	Sem contas	49,00	28.037,35		25,00		28.062,35
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	12.128,62	35,00	4.245,02		21.661,77		25.906,79
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	42.041,22	49,00	20.600,19		5.045,37		25.645,56
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	50.071,87	50,00	25.035,95		80,00		25.115,95
PC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	V.N. Famalicão	46.182,86	60,00	27.709,72				27.709,72
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	60.577,45	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	6.717,69	100,00	6.717,69		275,00		6.992,69
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	177.520,56	50,00	88.760,29		20.268,00		82.250,30
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	192.394,65	50,00	96.197,33				88.760,29
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	85.132,16	50,00	42.566,08				96.197,33
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	3.802,74	99,98	3.801,98		579,00		43.145,08
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	52.174,95	50,00	26.087,48		1.123,75		4.925,73
Uninime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	236.719,24	35,00	82.851,74		10.715,52		36.803,00
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	12.968,19	100,00			112.896,03		195.747,77
URIH Seguros, Lda.	Fafe	315.007,72	40,00	126.003,09		100.730,67		100.730,67
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	11.169,77	100,00					126.003,09
WORLD INS. Lda.	Braga	199.832,95	100,00	199.832,95		708,75		708,75
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.	Valença	15.255,99	100,00	15.255,99		144,28		199.977,23
Coertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.	Ourense	141.841,50	100,00	141.841,50		5.000,00		20.255,99
REDE - Distribuição de Seguros, SA.	Paredes	335.888,93	100,00	335.888,93		18.171,65		160.013,15
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.	Sintra	125.570,05	100,00	125.570,05		491,68		336.380,61
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.	Borba	165.580,42	100,00	165.580,42				125.570,05
SF Insurance, Sociedade Unipessoal, Lda.	Lisboa	242.177,60	100,00	242.177,60		2.842,33		168.422,75
MSE - Corretores e Consultores de Seguros S.A.	Braga	6.227,75	100,00	6.227,75		67,50		242.245,10
Caravela Erudita - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	1.730,53	100,00	1.730,53		4.920,00		11.147,75
REDSTORM - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	610.273,75	100,00	610.273,75		7.091,76		8.822,29
Ação e Rígido, Sociedade Mediadora de Seguros, Lda.	Leiria	111.331,82	100,00	111.331,82		400,00		610.273,75
JOTA JOTA - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	Reguengos de Monserraz	24.419,10	100,00	24.419,10		300,00		111.731,82
SANTAL - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	São Vicente	119.054,72	100,00	119.054,72		700,00		24.719,10
RUSKEG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	Faro	64.219,52	100,00	64.219,52		710,00		119.754,72
João Marques e Paulo Sousa - Consultores de Seguros, Lda.	Évora	92.863,44	100,00	92.863,44		545,00		64.219,52
Carvalheira & Associados - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	204.011,45	100,00	204.011,45		4.345,12		93.408,44
Panorâmica Geral, Lda.	Almeirim	141.377,40	100,00	141.377,40				208.356,57
BR Seguros, Unipessoal, Lda.	Oeiras	4.343,05	50,00	2.171,52		609,91		141.377,40
Sebenta Credível - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	5.425,66	33,33	1.808,55		94,50		2.781,43
Pinto Basto Insurance - Distribuição de Seguros, Lda.	Viana do Castelo	4.780,00	50,00	2.390,00		220,00		1.903,05
Cálculo Insusstituível - Distribuição de Seguros, Lda.								2.610,00
				3.313.031,89		322.972,59		3.636.004,48

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-24	31 de Dezembro de 2024					Saldo em 31-Dez-24
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	101.519,60	40,00	40.607,87		1.093,00		41.700,87
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	379,55	50,00	189,76		300,00		489,76
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	469,42	50,00			1.050,00		1.050,00
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	57.219,08	49,00	28.037,35				28.037,35
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	13.315,62	35,00	4.660,47		24.106,39		28.766,86
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	31.605,24	49,00	15.486,56		2.625,07		18.111,63
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	39.784,60	50,00	19.892,31		9.146,00		29.038,31
PC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	V.N. Famalicão	36.368,01	60,00	21.820,81				21.820,81
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	45.843,03	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	35.848,62	100,00	35.848,62		275,00		36.123,62
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	97.710,42	50,00	48.855,22		8.240,00		57.095,22
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	97.345,71	50,00	48.672,86				48.672,86
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	170.886,56	50,00	85.443,28				85.443,28
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	55.879,86	50,00	27.939,93		579,00		28.518,93
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.201,40	99,98	4.200,56		718,75		4.919,31
Uninime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	20.095,64	50,00	10.047,82		6.819,00		15.866,82
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	248.504,34	35,00	86.976,52		3.085,87		90.062,39
URIH Seguros, Lda.	Fafe	3.760,08	100,00	3.760,08		38.727,46		42.487,76
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	259.873,38	40,00	103.933,35		1.219,73		105.153,08
WORLD INS. Lda.	Braga	10.283,27	100,00			708,75		708,75
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.	Valença	81.530,28	100,00	81.530,28		763,00		82.293,28
Coertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.	Ourense	37.996,94	100,00	37.996,94		15.382,91		53.379,85
REDE - Distribuição de Seguros, SA.	Paredes	146.521,21	100,00	146.521,21		68.899,52		215.420,73
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.	Sintra	174.170,12	100,00	174.170,12		491,68		174.661,80
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.	Borba	140.149,93	100,00	140.149,93		543,00		140.692,93
				1.201.305,13		184.774,35		1.386.079,48

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large checkmark at the top and several initials and scribbles along the right margin.

10 Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo da rubrica de Outros Investimentos Financeiros tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo FCR Capital Creativo IV	559.583,00		713.425,20	
Fundo NEXT TECH FUND I FCR	1.038.370,00		1.053.849,10	
Fundo GROWTH INOV, FCR	519.550,00		507.140,00	
Fundo Explorer Growth Fund VI, FCRF ("EGF VI")	1.128.777,21		1.135.571,18	
Fundo C2 ReD Growth XI	1.121.443,65		1.112.247,00	
Fundo Ged Tech Seed Fund FCR	670.103,00		684.936,50	
Contribuições p/ FCT	291,04		64.446,26	
Adiantamentos por conta de investimentos	84.843,45		775.388,91	
	5.122.961,35	-	6.047.004,15	-
Perdas por imparidade acumuladas		-		-
	5.122.961,35	-	6.047.004,15	-

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos da rubrica de Outros Investimentos Financeiros dizem respeito às Contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho, uma aplicação no Fundo FCR Capital Creativo IV o qual proporcionou, em 2019, um benefício fiscal potencial de 825m€, outras duas aplicações, uma no Fundo Next Tech Fund I FCR e outra no Fundo Growth Inov FCR as quais proporcionaram, em 2020, um benefício fiscal potencial de 987,5m€ e outras três aplicações, uma no Fundo Explorer Growth Fund VI, FCRF ("EGF VI"), outra no Fundo C2 ReD Growth XI e outra no Fundo Ged Tech Seed Fund FCR, as quais proporcionaram, em 2024, um benefício fiscal potencial de 2.475m€. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica inclui ainda adiantamentos por conta de investimentos futuros nos valores de 85m€ e 775m€, respetivamente.

11 Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Concedidos a subsidiárias	-	322.972,59	-	184.774,35
	-	322.972,59	-	184.774,35
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	322.972,59	-	184.774,35

12 Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24_Reexp.		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes						
Clientes conta corrente	-	2.464.096,58	-	1.748.946,05	-	3.974.494,37
	-	2.464.096,58	-	1.748.946,05	-	3.974.494,37
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	-	-
	-	2.464.096,58	-	1.748.946,05	-	3.974.494,37

	31-Dez-25		31-Dez-24_Reexp.		31-Dez-24	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes						
Clientes conta corrente	2.202.387,83	261.708,75	1.496.326,80	252.619,25	3.721.875,12	252.619,25
	2.202.387,83	261.708,75	1.496.326,80	252.619,25	3.721.875,12	252.619,25

13 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	22.954,29	-
Segurança Social	16.564,37	16.564,37
Outros impostos e taxas	-	-
	39.518,66	16.564,37
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	1.990,28
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	317.251,73	310.885,97
Segurança Social	227.374,20	213.035,09
	544.625,93	525.911,34

A Sabseg aplica o regime especial de tributação de grupos (RETGS), sendo que o IRC é apresentado na conta de acionistas.

14 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24, Reexp.		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal		66.364,00		41.866,32		41.866,32
Saldo atípicos de fornecedores		113.986,82		190.807,94		190.807,94
Devedores por acréscimo de rendimentos		9.904.429,03		8.773.267,70		8.773.267,70
Outros créditos a receber		551.890,39		393.203,60		718.274,56
	-	10.636.670,24	-	9.399.145,56	-	9.724.216,52
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	-	-
	-	10.636.670,24	-	9.399.145,56	-	9.724.216,52

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos inclui os incentivos a pagar pelas companhias de seguros.

15 Acionistas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Acionistas” foram como segue:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Empréstimos concedidos à empresa mãe	-	2.347.567,38		4.038.690,25
Outros		287.325,00		156.725,00
	-	2.634.892,38	-	4.195.415,25
Passivo				
RETGS	-	3.070.444,49		2.726.746,60
Outros		17.886,75		-
	-	3.088.331,24	-	2.726.746,60

16 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	66.787,27	72.435,10
Rendas	65.959,31	48.835,43
Outros gastos a reconhecer	86.684,23	125.164,98
	219.430,81	246.435,51
Diferimentos (Passivo)		
Rendas	3.166,96	3.100,00
Outros rendimentos a reconhecer	24.134,14	-
	27.301,10	3.100,00

17 Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2025 o capital da Empresa, no valor de 255.000,00€, totalmente subscrito e realizado, era composto por 51.000 ações com o valor nominal de 5,00 euros cada.

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2025, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
SABSEG, S.A.	100,00	255.000,00

18 Reserva legal e Resultados Transitados

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

O resultado líquido do período anterior foi integralmente distribuído (o valor da reserva legal constituída já é superior a 20% do capital social).

19 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	5.854.011,68	5.360.846,18	4.167.649,21	3.554.631,75
Locações financeiras	69.052,98	16.024,48	158.174,51	56.864,53
	5.923.064,66	5.376.870,66	4.325.823,72	3.611.496,28

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2025: 11.299.935,32€

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2024: 7.937.320,00€

19.1 Locações

19.1.1 Quantia escriturada em 31 de dezembro de 2025:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31-Dez-25		
	Custo de aquisição / Justo valor	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento básico	39.077,10	39.077,10	-
Equipamento de transporte	96.000,00	19.000,00	77.000,00
Total	135.077,10	58.077,10	77.000,00

19.1.2 Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de balanço de 2025 e o seu valor presente:

31 de Dezembro de 2025			
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	16.024,48	4.541,07	20.565,55
Entre um e cinco anos	69.052,98	8.251,65	77.304,63
Mais de cinco anos	-	-	-
Total	85.077,46	12.792,72	97.870,18

19.2 Renting

19.2.1 Rendas vincendas à data de 31 de dezembro de 2025:

Activo / Equipamento	Rendas vincendas		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Equipamento de transporte	629.345,64	1.004.988,72	1.634.334,35

20 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24_Reexp.		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	16.494,68	-	422.746,17	-	422.746,17
Credores por acréscimos de gastos	-	3.048.029,43	-	2.708.107,91	-	2.708.107,91
Outras contas a pagar	-	14.964.461,54	-	10.957.024,54	-	12.059.564,11
	-	18.028.985,65	-	14.087.878,62	-	15.190.418,19

Na rubrica de:

✓ outras dívidas a pagar, referente ao período de 2025, constam valores a pagar:

- Às companhias de seguro no valor de 7.884.972,89 € € (em 2024_reexpressas: 7.519.610,89€ e em 2024: 8.802.564,38€).

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

21 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24_Reexp.	31-Dez-24
Fornecedores conta corrente	7.627.436,71	7.699.797,23	7.699.143,82
	7.627.436,71	7.699.797,23	7.699.143,82

	31-Dez-25		31-Dez-24_Reexp.		31-Dez-24	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	5.049.873,71	2.577.563,00	4.283.784,36	3.343.652,35	4.355.491,47	3.343.652,35
	5.049.873,71	2.577.563,00	4.283.784,36	3.343.652,35	4.355.491,47	3.343.652,35

22 Prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “rédito” corresponde às comissões sobre os prémios de seguros e tem os seguintes valores:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	49.732.325,84	117.160,04	49.849.485,88	43.893.438,23	90.087,53	43.983.525,76
	49.732.325,84	117.160,04	49.849.485,88	43.893.438,23	90.087,53	43.983.525,76

23 Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Subsidio à Exploração	5.336,40	11.471,09
	5.336,40	11.471,09

24 Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, nos períodos de 2025 e de 2024, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	271,79		271,79	11.550,17		11.550,17
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.		117,40	117,40		103,50	103,50
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.			-			-
VSC - Mediação de Seguros, Lda.			-	2.719,26		2.719,26
AUXILLASAB - Mediação de Seguros, Lda.	1.334,55		1.334,55	1.939,72		1.939,72
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	5.113,63		5.113,63	4.434,76		4.434,76
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	21.143,64		21.143,64	16.012,01		16.012,01
FC Famalição Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	5.888,91		5.888,91	6.883,78		6.883,78
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.		1.130,93	1.130,93	15.729,07	609,51	15.119,56
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	57.127,08		57.127,08	44.492,30		44.492,30
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	84.087,43		84.087,43	44.422,83		44.422,83
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	90.754,05		90.754,05	79.444,93		79.444,93
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	38.126,15		38.126,15	23.874,35		23.874,35
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.		398,58	398,58		137,08	137,08
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	16.039,66		16.039,66	8.020,02		8.020,02
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	80.225,22		80.225,22	83.551,44		83.551,44
URH Seguros, Lda.		3.760,08	3.760,08	3.760,08		3.760,08
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	122.869,74		122.869,74	102.168,50		102.168,50
WORLD INS, Lda.			-			-
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.	118.302,67		118.302,67	31.312,14		31.312,14
Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.		22.740,95	22.740,95		22.881,79	22.881,79
REDE - Distribuição de Seguros, SA.		4.679,71	4.679,71	47.105,04		47.105,04
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.	161.718,81		161.718,81	108.710,25		108.710,25
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.	95.420,12		95.420,12	69.444,12		69.444,12
SF Insurance, Sociedade Unipessoal, Lda.	74.485,89		74.485,89			-
MSE - Corretores e Consultores de Seguros S.A.	140.020,19		140.020,19			-
Caravela Brudita - Distribuição de Seguros, Lda.		6.836,61	6.836,61			-
REDSTORM - Mediação de Seguros, Lda.		10.182,16	10.182,16			-
Ação e Rigor, Sociedade Mediadora de Seguros, Lda.	281.343,07		281.343,07			-
JOTA JOTA - MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA	49.296,32		49.296,32			-
SANTAL - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA	950,27		950,27			-
RISKSEG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS LDA	97.566,40		97.566,40			-
João Marques e Paulo Sousa - Consultores de Seguros, Lda.	61.445,25		61.445,25			-
Carvalho & Associados - Mediação de Seguros, Lda.	80.863,44		80.863,44			-
Panorâmica Geral, Lda.	61.016,49		61.016,49			-
BR Seguros, Unipessoal Lda.	125.377,40		125.377,40			-
Sebenta Credível - Distribuição de Seguros, Lda.		328,48	328,48			-
Pinto Basto Insurance - Distribuição de Seguros, Lda.		191,45	191,45			-
Cálculo Insusstituível - Distribuição de Seguros, Lda.		110,00	110,00			-
	1.870.788,17	50.476,35	1.820.311,82	705.574,77	23.731,88	681.842,89

25 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Subcontratos	8.327.675,50	7.425.597,84
Serviços especializados	10.606.921,72	9.415.336,80
Materiais	302.619,16	321.989,02
Energia e fluídos	463.850,11	441.088,42
Deslocações, estadas e transportes	463.296,29	377.692,20
Serviços diversos	2.947.592,68	3.078.336,90
Rendas e Alugueres	1.654.338,66	1.441.403,64
Comunicação	587.997,63	576.736,49
Seguros	132.548,84	143.782,68
Outros	572.707,55	916.414,09
	23.111.955,46	21.060.041,18

Handwritten signatures and initials:
Top right: A blue checkmark and a signature.
Middle right: A signature.
Bottom right: Initials "AS" and "RB", and a signature.

26 Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Remunerações dos órgãos sociais	490.203,83	266.292,88
Remunerações do pessoal	9.641.524,37	8.145.898,96
Indemnizações	2.722,72	58.163,08
Encargos sobre remunerações	2.331.683,21	1.939.138,26
Seguros	66.196,45	63.335,66
Outros gastos com pessoal	402.127,94	296.466,61
	12.934.458,52	10.769.295,45

O número médio de empregados da Empresa no período de 2025 foi 322 e no período de 2024 era 295.

27 Aumento/redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	130.093,45	- 148.635,57	- 18.542,12	145.442,70	- 75.862,02	69.580,68
	130.093,45	- 148.635,57	- 18.542,12	145.442,70	- 75.862,02	69.580,68

28 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	19.191,71	52.916,08
Outros rendimentos	570.209,84	352.450,77
Juros obtidos	-	86.752,85
	589.401,55	492.119,70

29 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Impostos	738.619,88	682.209,31
Gastos e perdas em inv. não financeiros	119.116,59	-
Outros gastos	736.590,23	449.325,95
	1.594.326,70	1.131.535,26

30 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	260.363,55	-	260.363,55	273.662,04	-	273.662,04
Activos intangíveis	1.847.375,12	-	1.847.375,12	686.005,23	-	686.005,23
	2.107.738,67	-	2.107.738,67	959.667,27	-	959.667,27

31 Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	409.007,48	480.676,35
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	409.007,48	480.676,35

32 Impostos sobre o rendimento

32.1 Relacionamento entre gasto/rendimento de impostos e lucro contabilístico

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:

Descrição	31-Dez-25	31-Dez-24
Resultado antes de impostos	12.088.506,70	10.837.324,61
Acréscimos ao Resultado	2.111.979,37	861.236,16
Deduções ao Resultado	- 2.231.467,10	- 912.693,11
Lucro Tributável	11.969.018,97	10.785.867,66
Matéria colectável	11.969.018,97	10.785.867,66
IRC Liquidado	2.393.803,79	2.265.032,21
Benefícios Fiscais		
Derrama estadual	403.450,95	344.293,38
Derrama municipal	179.535,28	161.788,01
Tributação Autónoma	112.617,61	162.303,62
Estimativa de imposto corrente do período	3.089.407,63	2.933.417,22
Imposto diferido	-	-
Ajustamentos/estimativas de períodos anteriores	-	-
Imposto sobre o rendimento	3.089.407,63	2.933.417,22
Taxa efectiva de imposto	25,56%	27,07%

33 Acontecimentos após a data do balanço

33.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 11 de maio de 2026. No entanto, os acionistas poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

33.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro, pelo que, após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O ano de 2026 terá um cenário geopolítico mundial marcado por várias dinâmicas complexas como o conflito EUA-Irão, o conflito na Ucrânia, as mudanças climáticas, a Cibersegurança, as tensões no Médio Oriente e o crescimento dos preços no sector energético.

Neste contexto, a Administração ponderou os fatores acima referidos e enquadrou-os com o modelo de negócio da empresa e, com base na informação disponível, verificou que neste momento os aspetos acima referidos estão devidamente enquadrados no seu modelo de gestão de risco, estando atualmente a ser tomadas as medidas necessárias para mitigar ou evitar o potencial impacto das situações acima descritas.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rentabilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras. É entendimento da Administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

34 Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, artigo 210º a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2025, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2025.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O artigo 18, n.º 1, alínea b), do Regime Jurídico da Distribuição de Seguros e Resseguros, aprovado pela Lei n.º 7/2019, de 16 de Janeiro, prevê que cada corretor de seguros disponha de estrutura económico-financeira adequadas ao exercício da atividade. Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 9.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020 R, de 30 de dezembro, no âmbito da análise da adequação da estrutura económico-financeira do corretor de seguros pessoa coletiva, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, verifica se os indicadores de autonomia financeira, solvabilidade e liquidez geral correspondem a valores iguais ou superiores, respetivamente a 15%, 20% e 100%. Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresenta o indicador respeitante à liquidez geral fixado em 73%, pelo que, em 2026, irá tomar medidas para corrigir o mesmo.

Os honorários faturados pelas sociedades de revisores de contas no período foram os seguintes:

Honorários faturados pelo revisor	31-Dez-25	31-Dez-24
Revisão legal das contas	40.920,00	40.000,00
	40.920,00	40.000,00

35 Outras Informações

35.1 Garantias:

- Garantia bancária no valor de 5.120,94 € a favor Município de Arouca, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 58.762,63 € a favor Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 28.988,86 € a favor Águas de Gaia EM SA, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 7.376,63 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 10.584,15 € a favor Município de Estarreja, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 39.432,36€ a favor do Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 33.000,00€ a favor do BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, SA., destinada a caucionar um contrato de arrendamento
- Garantia bancária no valor de 84.571,23€ a favor da Sociedade de Transportes Coletivos d Porto, EIM., destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 14.942,49€ a favor da Unidade Local de Saúde da Cova da Beira EPE, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 52.389,60€ a favor da Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 25.030,73€ a favor da Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 49.610,17€ a favor da Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 1.433,72€ a favor da Câmara Municipal de Oeiras, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 6.203,83€ a favor da GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 3.140,32€ a favor da GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 1.433,72€ a favor da Câmara Municipal de Oeiras, destinada a caucionar Concurso Público
- Garantia bancária no valor de 34.923,19€ a favor da Unidade Local de Saúde da Cova da Beira EPE, destinada a caucionar Concurso Público

35.2 Passivo contingente

Existiam e existem em curso os seguintes processos judiciais:

I - Ação Administrativa, em que é autor Flávio Daniel Oliveira Ferreira – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro - Unidade Orgânica 1 - Processo: 633/18.9BEAVR – valor: 11.000,00. São ainda réus a AIG – Europe Limited, o Município de Santa Maria da Feira e a FeiraViva, Cultura e Desporto, E.M.

Foi proferida sentença que absolveu a SABSEG, a qual se encontra em fase de recurso.

II – Ação de contencioso pré-contratual urgente, em que é autora a SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A. - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto – Unidade Orgânica 2 – Processo n.º 1686/24.6BEPRT – Valor: 30 000,01 €.

É Ré a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto-(STCP), S.A., sendo Contrainteressadas a MDS - Corretor de Seguros, S.A., a Willis - Corretores de Seguros, S.A., a Corbroker, Corretores de Seguros, S.A., HOWDEN IBERIA, S.A. e a AON PORTUGAL, S.A.

A SABSEG intentou a presente ação de contencioso pré-contratual contra a sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP), S.A. visando a declaração das ilegalidades que apontou, designadamente:

- Ilegalidade das peças do procedimento, por violação dos princípios da estabilidade, da transparência e da prévia publicidade;
- Ilegalidade, por incompetência material para a prática de atos vários executados pelo Júri do procedimento; e
- Preterição de formalidades essenciais, nomeadamente, de audiência prévia, pedindo a anulação do procedimento de “CONSULTA PARA CONTRATAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTADORIA, CORRETAGEM E GESTÃO DAS APÓLICES DE SEGUROS – Procedimento com a referência 5/2024, com base nas ilegalidades apontadas e, por consequência, a anulação do ato de adjudicação (para além do pedido de anulação do contrato, caso já tenha sido celebrado).

Foi proferida decisão que deu provimento à pretensão da Sabseg, tendo a Contrainteressada MDS recorrido para o Tribunal Central Administrativo Norte, que manteve a decisão da 1ª instância, negando o pretendido pela recorrente MDS, o que motivou que esta (MDS) interpusesse recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, estando a aguardar a prolação do respetivo Acórdão.

III - Ação de contencioso pré-contratual urgente, em que é autora a MDS - Corretor de Seguros, S.A. - Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Unidade Orgânica 2 – Processo n.º 6965/24.0BELSB – Valor: 30 000,01 €.

É Ré a EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A., sendo Contrainteressadas a SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A., a Willis - Corretores de Seguros, S.A., a João Mata, Lda., a MARSH, LDA. e a COSTA DUARTE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.

A MDS - Corretor de Seguros, S.A. veio pedir a anulação da decisão de não adjudicação e consequente revogação da decisão de contratar, peticionado que a EMEL seja condenada a adjudicar-lhe o contrato posto a concurso ou, se assim não se entender, ser a EMEL condenada a retomar o procedimento concursal no momento em que foi proferido o alegado ato ilegal.

A SABSEG entende que a EMEL (Ré) atuou dentro dos seus poderes discricionários e dentro da legalidade, que acabou por anular o procedimento e iniciar um novo, atendendo que o procedimento se baseava num critério de adjudicação mal apresentado e definido, logo injusto.

Foi proferida sentença em janeiro de 2025, que anulou a decisão de não adjudicação e a consequente revogação da decisão de contratar tomado pelo CA da EMEL, determinando a reabertura do procedimento do concurso público internacional, a partir da fase de análise de propostas. A adjudicação veio a ser realizada por sorteio (não tendo sido adjudicado nem à Sabseg, nem à MDS).

IV - Ação de Processo Comum, em que é autora a sociedade Publisegur - Corretores de Seguros, Lda - Tribunal: Tribunal Judicial da Comarca da Guarda Processo: 549/22.4T8GRD, Juízo Central Cível e Criminal da Guarda - Juiz 3 Valor: 266987,56 € -

São Réus, para além da Sabseg, Hugo Miguel Pires dos Santos Coelho e Lina Maria Rodrigues Monteiro Lopes.

Esta decisão já foi decidida em primeira instância a favor dos réus, tendo a autora recorrido da decisão, encontrando-se o processo a aguardar a prolação de Acórdão.

V - Ação de Processo Comum, em que é Autora Maria Helena Costa Carvalho – Tribunal Judicial da Comarca de Braga - Processo 679/23.5T8BRG, Juízo Central Cível de Braga - Juiz 5 – valor 75850,72 € - Data da Autuação: 28/01/2023 – É ainda Ré a Real Vida Seguros, S.A.

Em nosso entender, o pedido foi indevidamente deduzido contra a Ré Sabseg.

A causa de pedir respeita à celebração de um contrato de seguro, ramo vida, com sinistro que não tem enquadramento nas condições da apólice.

Além disso, a Autora omitiu informação relevante no preenchimento do questionário clínico.

Em 29 de dezembro de 2025 foram juntos documentos com vista à conclusão do relatório pericial.

VI – Ação de Processo Comum, em que é Autora Vidal Costa Figueiredo e Companhia Lda – Tribunal Judicial da Comarca de Santarém – Processo 402/19.9T8TMR, Juízo Local Cível de Tomar.

Foi pedida a intervenção como parte principal da Sabseg por parte do Réu Lloyd's London.

Respeita a um sinistro ocorrido no âmbito dos processos Risk Marine Underwriting, S.A., que era um dos coverholder do Lloyd's.

Em 31 de dezembro de 2025 encontra-se marcado julgamento para 20 de janeiro de 2026.

VII – Ação de Processo Comum, em que Autora Omv - Transportes Unipessoal, Lda – Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, Processo: 859/25.9T8VFR, Juízo Local Cível de Santa Maria da Feira - Juiz 1.

São partes a Risk Marine Underwriting, S.A. e o Llyd's of London.

A Sabseg alegou a ilegitimidade passiva, por não ser seguradora, impugnando os factos, com o argumento de que o motorista terá abandonado a viatura por período superior a duas horas e ainda que estacionou o camião à beira da sede da empresa, em local não vigiado, o que constituía exclusão da apólice.

Em junho de 2025 foi proferido despacho segundo o qual os autos deviam aguardar o impulso processual da Autora com vista à correcta identificação da sociedade "LLOYDS OF LONDON", sem prejuízo do prazo de deserção – cfr. n.º 1 do artigo 281.º do CPC, nada tendo sido dito pela Autora até 31 de dezembro de 2025.

VIII - Ação de Processo Comum, em que é Autora Terezinha Fontes Consentino – Tribunal Judicial da Comarca do Porto Processo: 21640/25.0T8PRT, Juízo Local Cível do Porto - Juiz 2.

A ação entrou no final do ano de 2025, tendo a Sabseg invocado a ilegitimidade ativa da Autora, por defender que os danos peticionados, no valor de € 8.000,00, não são da autora e, mesmo que o fossem, não tem obrigação de indemnizar por não ser seguradora, o que constitui ilegitimidade passiva.

35.3 Aplicação do resultado líquido

Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 8.999.099,07€ tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Dividendos: 6.939.654,20€

Ajustamentos em ativos financeiros: 1.870.788,17€

Resultados Transitados: 188.656,70€

Lisboa, 11 de maio de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO

The block contains several handwritten signatures in blue ink. At the top left is a signature that appears to be 'Luís Pereira'. Below it is a signature that looks like 'Francisco Silva'. To the left of the center is a signature that appears to be 'Paulo'. In the center is a large, stylized signature that looks like 'W'. Below that is a signature that appears to be 'António'. At the bottom left is a signature that appears to be 'António Sr'. At the bottom center is a signature that appears to be 'Francisco'.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

The block contains several handwritten signatures in black ink. At the top right is a signature that appears to be 'João'. Below it is a large, stylized signature that looks like 'João'. At the bottom right is a signature that appears to be 'João'.

ANEXO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS

(Para efeitos da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R de 30 de dezembro)

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

O mediador reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções – no exercício da atividade de mediação/corretagem de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento com base nas declarações de rendimentos emitidas pelas empresas de seguros.

A empresa regista os seus rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	Remunerações (€)
Por natureza	2025
Numerário	
Espécie	49.849.485,88 €
TOTAL	49.849.485,88 €

	Remunerações (€)
Por tipo	2025
Comissões	49.785.921,18 €
Honorários	
Outras remunerações	63.564,70 €
TOTAL	49.849.485,88 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

	Remunerações (€)		
Por entidade (origem)	Ramo Vida	Ramo Não Vida	Fundos de Pensões
	2025	2025	2025
Empresas de seguros	1.398.425,50€	47.855.866,29€	
Outros mediadores	62.315,57€	469.313,82€	
Clientes (outros)			
TOTAL	1.460.741,07€	48.325.180,11€	

M

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de Companhias de Seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade, com exceção das situações abaixo apresentadas:

Entidade	Remunerações (%)
	2025
Fidelidade	32,51
Generali	26,10

Luigi

JP

e) Valores das contas "clientes":

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes"
	2025
Início Exercício	8.223.611,51€
Final Exercício	7.554.447,47€
Volume movimentado no exercício	
A débito	153.030.561,34€
A crédito	153.699.725,38€

AS

HS

N

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários		259.775,47€
Empresas de seguros	9.842.730,56€	9.207.517,46€
Empresas de resseguros		
Outros	3.428.832,06€	11.650.023,96€
TOTAL	13.271.562,62€	21.117.316,89€

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		9.207.517,46€
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguros)		
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro		
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias	13.271.562,62€	11.909.799,43€
TOTAL	13.271.562,62€	21.117.316,89€

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):

Por entidade	0 a 365 dias	+ de 365 dias	Total
Empresas de seguros	8.948.410,20€	894.320,36€	9.842.730,56€
Outros	3.053.535,53€	375.296,53€	3.428.832,06€
TOTAL	12.001.945,73€	1.269.616,89€	13.271.562,62€

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

NÃO APLICÁVEL

j) Transmissões de carteiras de seguros:

NÃO APLICÁVEL

k) Contratos cessados com empresas de seguros:

NÃO APLICÁVEL

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:

NÃO APLICÁVEL

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao mediador de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações:

Empresas de seguros	Remunerações (€)	
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões	
	€	%
	2025	2025
Fidelidade	16.182.970,32	32,51
Generali	12.992.446,30	26,10
Caravela	6.057.172,01	12,17
Allianz	3.479.088,77	6,99
Ageas	2.947.280,12	5,92

n) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

NÃO APLICÁVEL

o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes de cobrança:

NÃO APLICÁVEL

p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não haja outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas:

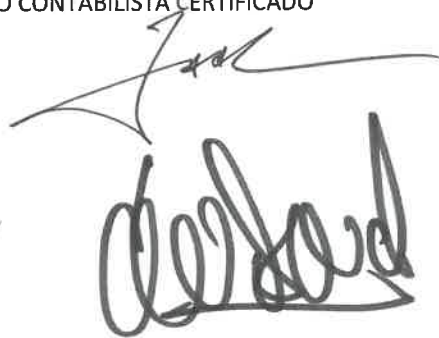
NÃO APLICÁVEL

Lisboa, 11 de Maio de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO

A collection of handwritten signatures in blue ink, representing the Administration. The signatures are varied in style, with some being more legible and others more stylized. There are approximately seven distinct signatures visible.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A handwritten signature in blue ink, representing the Certified Accountant. The signature is written in a bold, stylized cursive script.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas da

SABSEG CORRETOR DE SEGUROS, S.A.

1. RELATÓRIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da SABSEG CORRETOR DE SEGUROS, S.A. (Entidade) apresenta o relatório sobre a ação fiscalizadora realizada, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2025 e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da Entidade.

Durante o exercício, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Entidade e a evolução da sua atividade, tendo registado com muito agrado o bom desempenho da Entidade no presente exercício.

O Conselho Fiscal durante o ano de 2025 promoveu reuniões com a frequência e extensão que considerou adequadas. Estas reuniões decorreram maioritariamente por vídeo conferência. Contaram, tendo em conta as matérias em análise, com a presença dos responsáveis da área financeira e Conselho de Administração da Entidade. Mantivemos, igualmente, contacto com o Revisor Oficial de Contas que nos manteve informados da natureza e conclusões das auditorias realizadas. No cumprimento destas funções o Conselho Fiscal sempre obteve da Administração, dos diversos serviços da Entidade e do Revisor Oficial de Contas, todas as informações e esclarecimentos solicitados, nomeadamente, para a devida compreensão e avaliação da evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira, bem como dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno.

Acompanhou, ainda, o processo de preparação e de divulgação de informação financeira, bem como a revisão aos documentos de prestação de contas da Entidade, tendo recebido do Revisor Oficial de Contas todas as informações e esclarecimentos solicitados. Adicionalmente, no âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal examinou o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração de variações do capital próprio, o Anexo às Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborados em conformidade com as normas contabilísticas e legais aplicáveis.

Procedeu, ainda, à apreciação do relatório de gestão emitido pelo Conselho de Administração, a certificação legal das contas, emitidos pelo revisor oficial de contas, os quais merecem o acordo do Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal manifesta o seu apreço pela colaboração recebida do Conselho de Administração, dos serviços da empresa e do Revisor Oficial de Contas.

2. PARECER

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de opinião que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral aprove:

- a) o Relatório de Gestão e os restantes documentos de prestação de contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

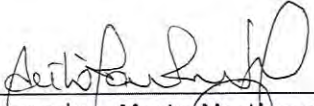
3. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

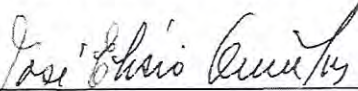
Em cumprimento do estabelecido no n.º 6 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declararam que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo e do Passivo, da situação financeira e dos Resultados da Entidade.

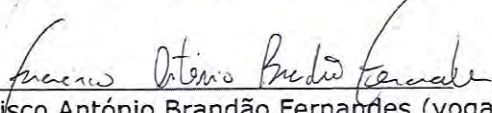
Declararam ainda que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Entidade, contendo o referido relatório menção aos riscos e incertezas da atividade."

Braga, 29 de maio de 2026.

O Conselho Fiscal


António Fernandes, Marta Martins e Associados, SROC, Lda.,
representada por António Manuel Pinheiro Fernandes (Presidente)


José Elísio Lopes da Silva Quintas (vogal)


Francisco António Brandão Fernandes (vogal)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras individuais anexas da Sabseg – Corretor de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço individual em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 51.405.343 euros e um total de capital próprio de 10.788.727 euros, incluindo um resultado líquido de 8.999.099 euros), a demonstração individual dos resultados por naturezas, a demonstração individual das alterações no capital próprio e a demonstração individual dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras individuais que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira individual da Sabseg – Corretor de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa individuais relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Outras matérias

Conforme divulgado na nota 2 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade procedeu à reexpressão das demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para efeitos comparativos, na sequência da identificação e correção de erros no reporte de saldos de terceiros com origem em períodos anteriores, tendo registado um impacto líquido negativo no capital próprio de 1.382.028 euros.

As demonstrações financeiras individuais da Entidade em 31 de dezembro de 2024 foram objeto da nossa Certificação Legal das Contas, datada de 25 de junho de 2025, a qual inclui uma reserva relacionada com a impossibilidade de concluir sobre os saldos das rubricas “Devedores por acréscimos de rendimentos” e “Clientes”. Na sequência da realização das correções referidas no parágrafo acima, esta situação deixou de ser aplicável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras individuais anexas referem-se à atividade da Sabseg – Corretor de Seguros, S.A. a nível individual e foram preparadas e aprovadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na nota 4.5 do anexo, a Entidade em 31 de dezembro de 2025 regista os investimentos financeiros de acordo com o método de equivalência patrimonial, pelo que se encontra considerado nos capitais próprios e no resultado líquido do exercício o efeito da consolidação dos capitais próprios e resultados líquidos das empresas participadas. As demonstrações financeiras individuais anexas não incluem o efeito da consolidação integral, a nível de ativos, passivos, gastos e rendimentos totais. A Entidade encontra-se dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras individuais

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras individuais que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras individuais isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

PA

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras individuais, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras individuais representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras individuais.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras individuais auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de maio de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220